



# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

---

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja reservado o espaço do plenarinho dessa Casa para realização de **Reunião Pública** presencial com o tema "Empregabilidade trans" no **dia 19 de maio, das 10h00 às 13h00**.

**Da aprovação deste requerimento, encaminhe-se o convite às pessoas abaixo relacionadas:**

1. Sra. Ana Rita Suassuna, secretária da **Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas (SDSDHJPD)** do Recife.
2. Sra. Adriana Rocha, secretária da **Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional (STQP)**.

## JUSTIFICATIVA

A população de trans, travestis e transmasculinos sofrem uma constante vulnerabilização devido à falta de políticas públicas que dêem a assistência necessária para se garantir uma cidadania plena, sendo excluída desde a convivência familiar, o acesso à saúde, à educação e ao mercado de trabalho formal, o que subjuga estes corpos à exploração sexual, resultando muitas vezes em sua morte.

Cabe destacar que o Brasil é o país que mais mata travestis e transexuais no mundo: segundo o Dossiê dos Assassinatos e da Violência Contra Travestis e Transexuais Brasileiras em 2019, elaborado pelo Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), onde 11 (onze) pessoas trans são agredidas diariamente e, a cada dois dias, uma pessoa trans é assassinada, sendo o medo uma realidade constante em suas vidas.





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

A maior parte das vítimas são jovens, negros(as), pobres e femininas. De acordo com pesquisa feita pela mesma ANTRA, 99% da população LGBTI não se sente segura no Brasil. Nos últimos dez anos, tivemos no país, um aumento de 75% do número de assassinatos de pessoas trans, o que revela a ausência de políticas públicas eficazes que protejam essas pessoas detentoras de direitos. Estamos falando de pessoas que quando assassinadas, em sua maioria (77%), os assassinos usam requintes de crueldade, característica que prevalece nos crimes de ódio. 47% desses assassinatos são com armas de fogo, 24% estrangulamento/espancamento, 21% facadas e 8% outras formas.

Há ainda, no Brasil, uma ausência de dados relativos à empregabilidade de pessoas trans, travestis e transmasculinas, sendo o último relatório realizado pela ANTRA há mais de dez anos. Este relatório aponta que 90% das pessoas trans e travestis estão em situação de prostituição, ocupação de alto risco e instabilidade financeira, o que vulnerabiliza ainda mais suas existências. Frisamos também que a média de vida de uma pessoa trans ou travesti no Brasil é de 33 anos.

Portanto, mais do que necessária, é urgente a promoção de ações que visem à prevenção e ao combate a qualquer forma de violência contra a população trans, travestis e transmasculinos no Brasil. E uma dessas formas, é a promoção de formações e cursos de qualificação profissional e técnica para garantia da inserção da população transsexual, travesti e transmasculina no mercado de trabalho formal.

Assim, explicitada a importância de discussões sérias e propositivas sobre o tema, pedimos aos(às) nobres colegas parlamentares o apoio na aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 25 de abril de 2022.

IVAN MORAES  
Vereador - PSOL

